



Comunicado ao Mercado

Curitiba, 18 de outubro de 2011 – América Latina Logística S.A. – ALL (BM&FBovespa: ALLL3; OTCQX: ALLAY), a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia a prévia de volume e EBITDA para o terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2011 (3T11 e 9M11). Tais resultados não foram auditados e estão sujeitos à revisão dos auditores. Com a criação da Brado Logística (em 1º de abril) e Ritmo Logística (em 1º de julho) e para uma melhor base de comparação, a não ser que de outro modo indicado, os resultados da ALL Brasil, Brado e Ritmo no 3T10 e 9M10 são apresentados de maneira *pro forma*, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas no 2T10 e 3T10, respectivamente.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O EBITDA consolidado da ALL aumentou 16,3% no 3T11 comparado ao EBITDA divulgado no 3T10, de R\$368,8 milhões para R\$428,9 milhões. Nos 9M11, o EBITDA consolidado da ALL aumentou de R\$1.098,2 milhões para R\$1.219,6 milhões, ou 11,1%.

Tabela 1 (R\$ Milhão)	ALL Consolidado			ALL Consolidado		
	3T11	3T10	Δ	9M11	9M10	Δ
EBITDA*	428,9	368,8	16,3%	1.219,6	1.098,2	11,1%

* A tabela 1 é a única em que o EBITDA do 3T10 e 9M10 é apresentado conforme previamente divulgado, em vez do resultado *pro forma*

A tabela abaixo apresenta o volume e o EBITDA da ALL por unidade de negócio. A fim de criar uma melhor base de comparação após a criação da Brado Logística (em 1º de abril) e da Ritmo Logística (em 1º de julho), os resultados da ALL Brasil, Brado e Ritmo no 3T10 e 9M10 são *pro forma*, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas no 2T10 e 3T10, respectivamente.

Tabela 2 (R\$ Milhão)	ALL Brasil			ALL Argentina			ALL Op. Ferroviárias			Brado			Ritmo			TOTAL		
	3T11	3T10	Δ	3T11	3T10	Δ	3T11	3T10	Δ	3T11	3T10	Δ	3T11	3T10	Δ	3T11	3T10	Δ
Volume (TKU mm)	12.182	11.034	10,4%	969	968	0,1%	13.151	12.002	9,6%	-	-	-	-	-	-	13.151	12.002	9,6%
EBITDA	399,6	354,2	12,8%	9,6	8,1	19,2%	409,3	362,3	13,0%	12,5	7,9	58,6%	7,2	8,4	-14,3%	428,9	378,5	13,3%

Tabela 3 (R\$ Milhão)	ALL Brasil			ALL Argentina			ALL Op. Ferroviárias			Brado			Ritmo			TOTAL		
	9M11	9M10	Δ	9M11	9M10	Δ	9M11	9M10	Δ	9M11	9M10	Δ	9M11	9M10	Δ	9M11	9M10	Δ
Volume (TKU mm)	31.814	29.354	8,4%	2.639	2.610	1,1%	34.453	31.964	7,8%	-	-	-	-	-	-	34.453	31.964	7,8%
EBITDA	1.171,9	1.071,6	9,4%	19,6	17,3	13,5%	1191,5	1088,9	9,4%	20,9	13,8	51,7%	7,2	8,4	-14,3%	1.219,6	1.111,1	9,8%

Quando comparado ao EBITDA *pro forma*, o EBITDA consolidado aumentou 13,3% no 3T11, de R\$378,5 milhões no 3T10 para R\$428,9 milhões. O aumento reflete o (i) crescimento no volume ferroviário consolidado de 9,6%, de 12.002 milhões de TKU no 3T10 para 13.151 milhões de TKU no 3T11, (ii) o aumento de 58,6% no EBITDA da Brado e (iii) a redução de 14,3% no EBITDA da Ritmo. Nos 9M11, o EBITDA consolidado da ALL aumentou de R\$1.111,1 milhões para R\$1.219,6 milhões, ou 9,8%.

ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

O volume da ALL Brasil aumentou 10,4% no 3T11, de 11.034 milhões de TKU no 3T10 para 12.182 milhões de TKU, principalmente em razão (i) de ganhos de participação de mercado, tanto em *commodities* agrícolas quanto no segmento industrial e (ii) da melhora consistente na produtividade do nosso material rodante, que aumenta a capacidade total de transporte da nossa malha ferroviária. O mercado total cresceu marginalmente

no período refletindo o enfraquecimento do segmento industrial e o aumento de 2,5% nas exportações agrícolas, impulsionado pelo complexo de soja e milho, parcialmente compensado pela queda na exportação de açúcar.

Nos 9M11, o volume da ALL Brasil aumentou 8,4%, de 29.354 milhões de TKU nos 9M10 para 31.814 milhões de TKU, comparado a um aumento de 0,8% na exportação brasileira de grãos no período, considerando o complexo de soja, milho e açúcar. A estabilidade das exportações registrada nos 9M11, contra um aumento esperado de 6,6% na produção agrícola total no Brasil em 2011, deixa uma grande parte da safra para ser ainda exportada no ano e cria uma perspectiva favorável para o mercado agrícola no 4T11. No segmento industrial, o nível de atividade continua desacelerando, indicando um aumento marginal de volume nesta unidade de negócio.

O EBITDA aumentou 12,8% no Brasil, de R\$354,2 milhões no 3T10 para R\$399,6 milhões no 3T11, impulsionado por maiores volumes e pelo repasse de inflação, parcialmente compensado pelo preço estável do diesel. Nos 9M11, o EBITDA cresceu 9,4%, de R\$1.071,6 milhões nos 9M10 para R\$1.171,9 milhões.

Na Argentina, os volumes cresceram marginalmente quando comparados ao ano anterior, alcançando 969 milhões de TKU no 3T11, e o EBITDA cresceu 19,2%, de R\$8,1 milhões no 3T10 para R\$9,6 milhões no 3T11. Nos 9M11, o EBITDA cresceu 13,5%, de R\$17,3 milhões nos 9M10 para R\$19,6 milhões, e os volumes aumentaram 1,1%, de 2.610 milhões de TKU para 2.639 milhões de TKU.

BRADO LOGÍSTICA

O EBITDA da Brado aumentou 58,6% no 3T11, alcançando R\$12,5 milhões comparado a um EBITDA *pro forma* de R\$7,9 milhões no 3T10. O crescimento de EBITDA foi impulsionado pelo (i) maior volume intermodal, (ii) aumento dos serviços prestados na logística de containers e (iii) pela melhoria das margens. Em 2011, o EBITDA acumulado da Brado (desde o 2T11) cresceu 51,7%, de R\$13,8 milhões para R\$20,9 milhões.

Adicionalmente, o plano de investimento da Brado está de acordo com o cronograma, tendo a companhia já recebido os primeiros 17 novos vagões *spinning* de 80 pés de um total de 145. O restante da frota adicional deverá ser entregue durante o 4T11 e o 1T12.

RITMO LOGÍSTICA

No 3T11, começamos a reportar os resultados da Ritmo Logística em separado, uma vez que a fusão com a Ouro Verde foi concluída em 1º de julho e a companhia já está operacional. Para uma melhor comparação, os resultados da Ritmo no 3T10 são apresentados de maneira *pro forma*, como se a Ritmo já tivesse sido criada naquele período. No 3T11, o EBITDA da Ritmo diminuiu 14,3%, para R\$7,2 milhões, quando comparado ao EBITDA *pro forma* de R\$8,4 milhões no 3T10, em função, principalmente, da descontinuação de uma operação petroquímica da Ouro Verde no 4T10.